

ATA DA 5ª (QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PATOPREV

1. **Aos 19 dias do mês de maio do ano de 2026**, às 9h00min (nove horas) reuniram-se ordinariamente nas dependências da sala de reuniões da sede da autarquia PATOPREV, situada na Rua Tapajós, nº 64, 1º andar – sala 102, Centro, nesta cidade de Pato Branco os membros do Comitê de Investimentos.
2. Foram confirmadas as presenças do Diretor Presidente da Autarquia, Ademilson Cândido Silva, do Presidente do Comitê de Investimentos e Diretor Administrativo Financeiro da Autarquia, Luan Leonardo Botura, e dos membros Carlos Henrique Galvan Gnoatto e Cássio Aurélio Teixeira, representantes do Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo da Autarquia, respectivamente. Desta forma, estando a maioria dos membros presentes, confirmando o quórum presencial.
3. Registra-se a ausência justificada da Sra. Eliane Del Sent Catani, Gestora de Recursos e Diretora de Benefícios da Autarquia, nesta reunião, em virtude do usufruto de suas férias, iniciadas em 11/05/2026 com término previsto para 25/05/2026.
4. Na presente reunião tivemos a participação da consultoria financeira contratada pelo instituto, i9 Advisory Consultoria Financeira (LDB), representada por Marcos Augusto Paro de Almeida, consultor financeiro e responsável comercial e atendimento aos clientes.
5. A pauta para a execução das atividades, que se tornou o foco da discussão entre os presentes: 1) i9 Advisory Consultoria Financeira: Análise e avaliação da carteira de investimentos na competência abril de 2026, com a performance dos fundos de investimentos e seus respectivos índices de referência; 2) Análise da conjuntura econômica e cenários; 3) Análise do fluxo de caixa (receitas e despesas) da Autarquia; 4) Credenciamentos; 5) Sugestões de aplicação das receitas, resgate para pagamento das despesas.

1) ANÁLISE DOS RESULTADOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM ABRIL

1. Dando prosseguimento aos trabalhos, passou-se à palavra à i9 Advisory Consultoria Financeira, representada nesta oportunidade pelo consultor Marcos Augusto Paro de Almeida, que iniciou sua apresentação e análise dos resultados auferidos em abril. A consultoria iniciou a exposição apresentando a posição de fechamento em 30/04/2026, cujo total do Patrimônio Líquido (PL) do PATOPREV, investido no mercado financeiro,

atingiu o montante de R\$ 259.701.938,71, distribuídos em conformidade com as diretrizes da Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos (P.I.) vigente.

2. Foi destacado que o resultado financeiro global da carteira no mês de abril obteve um rendimento total de R\$ 2.751.953,01, registrando uma rentabilidade consolidada de 1,08%, valor que ficou ligeiramente inferior à Meta Atuarial do período (IPCA + 5,68% a.a.), fixada em 1,11%, ficando em -0,04 p.p. do indexador no mês, mas acumulando uma rentabilidade positiva de 4,46% no ano frente a uma meta anual acumulada de 4,44% (+0,02 p.p.).

Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial 2026 (IPCA + 5,68%)			
Mês	Rentabilidade	Meta Atuarial	p.p. indexador
Janeiro	1,25%	0,79%	0,45%
Fevereiro	1,01%	1,10%	-0,09%
Março	1,06%	1,37%	-0,31%
Abril	1,08%	1,11%	-0,04%
TOTAL	4,46%	4,44%	0,02%

3. A carteira do PATOPREV possui uma grande concentração em CDI (92,97%). Embora essa estratégia tenha garantido proteção e mantido o resultado do ano ligeiramente acima da meta, o resultado dos últimos três meses mostra um sinal de alerta. Juntamente com a consultoria, o Comitê debateu que manter a carteira atrelada à taxa de juros pode criar um risco de descolamento a médio prazo se a inflação acelerar. Para garantir o atingimento estável da meta atuarial no cenário econômico atual, o comitê de investimentos segue avaliando alternativas estratégicas. Neste sentido, caso a inflação continue acima do esperado, uma possibilidade será a migração gradual do CDI para ativos de inflação de médio prazo. Atualmente, a carteira possui apenas 1,34% em IMA-B 5 e 0,32% em IPCA+.

4. Outrossim, os membros do comitê julgam que a manutenção de uma carteira com liquidez imediata continua sendo a melhor estratégia, pois oferece vantagens estratégicas e operacionais, principalmente num cenário econômico e político volátil e incerto.

5. Em relação ao enquadramento por segmentos, foram detalhados os seguintes resultados e alocações:

ENQUADRAMENTO POLITICA DE INVESTIMENTO				
Estratégia (Res. CMN nº 5.272/2025)	Saldo investido	Alocado	Limite (Res. CMN)	Objetivo (P.I.)

Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 110.074.592,43	42,38%	100,00%	100,00%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 137.148.643,56	52,81%	60,00%	0,00%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 11.662.402,82	4,49%	5,00%	0,00%
Art 8º I Fundos de Ações	R\$ 816.299,90	0,31%	30,00%	0,00%
TOTAL	R\$ 259.701.938,71	100,00%		

6. Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos): Concentra a segunda maior alocação da carteira com 42,38% do total investido (R\$ 110.074.592,43). Foi feita menção especial ao fundo *BB RF Referenciado DI TP FIF LP RL*, que possui a maior alocação deste segmento, representando 18,60% (R\$ 48.311.694,99). Em termos de estratégia, a consultoria apresentou a subdivisão da carteira conforme a natureza de seus indexadores. Evidenciou-se que a maior concentração se encontra em ativos indexados ao CDI com risco soberano (risco de crédito do Tesouro Nacional), representando 84,15% deste subtotal, o que confere alta liquidez e conservadorismo ao portfólio. Os títulos prefixados (IRF-M Total) respondem por 11,94% da alocação do segmento, enquanto os fundos de investimento indexados à inflação (IMA-B e IPCA) somam 3,91% do montante, completando a estratégia de diversificação interna do artigo. De forma geral, a estratégia atual pode ser classificada como defensiva e prudencial, buscando proteção contra a volatilidade. Segundo nosso consultor, esta estratégia está correta, porém, caso a inflação continue em patamares elevados por maior período de tempo, a mesma pode impor desafios para o atingimento da meta atuarial no longo prazo.

7. Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa): Representa 52,81% da carteira (R\$ 137.148.643,56). Destacou-se o fundo *Bradesco FIF - Classe de Inv. RF Ref. DI Premium*, que detém 18,12% do patrimônio total alocado e 34,30% deste segmento (R\$ 47.051.051,06).

8. Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado): Registrou alocação de 4,49% (R\$ 11.662.402,82), com desta para o fundo *Bradesco Performance Institucional*, o qual representa 4,08% do PL total e 90,94% deste segmento (R\$ 10.606.702,03).

9. Artigo 8º I (Fundos de Ações): Por fim, o segmento de Renda Variável, que conta com 0,31% de alocação (R\$ 816.299,90). Posto isso, resta claro que a carteira está devidamente enquadrada dentro dos limites legais e da Política de Investimentos.

10. No que tange à alocação por Administrador, a carteira encerrou o mês com a seguinte distribuição do saldo final:

ADMINISTRADOR	Saldo final	Alocação final
---------------	-------------	----------------

BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	R\$ 93.055.565,06	35,83%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	R\$ 90.267.402,83	34,76%
BANCO BRADESCO S.A.	R\$ 57.657.753,09	22,20%
BANCO SAFRA	R\$ 18.721.217,73	7,21%
TOTAL	R\$ 259.701.938,71	100,00%

11. Cabe ressaltar que os recursos do PATOPREV estão sendo administrados/geridos por quatro instituições que dispensam apresentação, enquadradas nos segmentos S1 e S2 do Banco Central do Brasil (BACEN).

12. Com base no fechamento de abril de 2026, o resultado da carteira do instituto revela uma carteira defensiva, ainda colhendo os frutos de uma taxa de juros elevada. O resultado consolidado do mês foi de 1,08% (R\$ 2.751.953,01), distribuídos da seguinte forma:

RENTABILIDADE POR ARTIGO			
Estratégia	Resultado financeiro	Rent. por estratégia	Atribuição desempenho
Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 1.179.754,69	1,13%	0,46%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 1.496.777,59	1,09%	0,59%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 125.268,09	1,09%	0,05%
Art 8º I Fundos de Ações	-R\$ 49.847,36	-5,76%	-0,02%
TOTAL	R\$ 2.751.953,01		1,08%

13. A estratégia enquadrada no Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP continua sendo o motor de segurança. Foi o segmento de renda fixa com o melhor rendimento no mês (1,13%). Vale destacar que a carteira deste artigo é amplamente dominada pelo pós-fixado (CDI Soberano), ou seja, esse resultado reflete a captura direta da taxa Selic em patamar elevado. Em um mês de incertezas fiscais e ruídos políticos na economia, os títulos públicos puros indexados ao DI protegeram o patrimônio de oscilações negativas e entregaram uma rentabilidade sólida e líquida.

14. O maior impacto nominal ficou com a estratégia enquadrada no Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa. Embora a rentabilidade tenha sido menor que a do Artigo 7º I, este segmento foi o responsável pelo maior volume financeiro de ganho do instituto (R\$ 1.496.777,59), devido ao seu peso na alocação global. A rentabilidade de 1,09% roda

muito próxima a 100% do CDI do período, confirmando que os fundos de renda fixa institucionais cumpriram com precisão o papel de indexação e estabilidade.

15. Os ativos enquadrados no Art 7º VII FI RF - Crédito Privado tiveram retorno linear com baixo risco. O segmento performou em linha com os demais ativos de renda fixa (1,09%). Em momentos de mercado estressado, o mercado de crédito privado *high grade* (empresas de primeira linha) tende a acompanhar o CDI de perto. A baixa atribuição de desempenho (0,05%) deve-se ao fato de o instituto possuir uma fatia pequena alocada aqui, o que é saudável para o controle de risco de crédito do instituto.

16. O Art. 8º I Fundos de Ações sofreu com o impacto da volatilidade doméstica. A renda variável sofreu uma queda expressiva de -5,76% no mês, puxada pelo mau humor generalizado na Bolsa de Valores (B3), onde a aversão ao risco global, a manutenção dos juros altos por mais tempo e as revisões fiscais no Brasil penalizaram fortemente as ações de empresas ligadas ao consumo e ao mercado interno (indexadas pelo ICON). Graças à postura conservadora em manter a alocação neste segmento virtualmente zerada (apenas 0,31% do PL total), o impacto financeiro negativo de quase 6% de queda se traduziu em uma perda de apenas R\$ 49.847,36.

17. O resultado de abril ratifica o acerto da estratégia de blindagem adotada pela gestão. Em um mês onde ativos de risco derreteram e fundos indexados à inflação longa sofreram com a marcação a mercado, a carteira do PATOPREV se sustentou quase que integralmente na robustez do CDI. A frustração do não atingimento da meta no mês (-0,04 p.p.) ocorreu porque a inflação oficial (IPCA) do período somada à taxa real de 5,68% exigiu um patamar de corte ligeiramente superior (1,11%) ao que o CDI puro consegue entregar. No entanto, o acumulado do ano de 4,46% contra uma meta de 4,44% prova que a proteção via renda fixa cumpriu muito bem o seu papel protetivo no quadrimestre.

2) ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Concluída a análise dos resultados da carteira no mês de abril, o Comitê de Investimentos e a consultoria passaram a debater sobre a conjuntura econômica e cenários.

2. O mês de abril de 2026 consolidou um ambiente de forte pressão inflacionária no cenário nacional, exigindo cautela na alocação de ativos previdenciários. De acordo com os dados oficiais publicados pelo IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,67% no mês. Embora represente uma desaceleração marginal frente aos 0,88% computados em março, o índice acumulado nos últimos 12

meses atingiu o patamar de 4,39%, com o primeiro quadrimestre do ano fechando em 2,60%. Diante do comportamento resiliente da inflação corrente, o mercado financeiro deteriorou suas projeções ao longo do mês.

3. Em referência ao mercado de capitais e comportamento dos indexadores, o fechamento do mês de abril evidenciou desempenhos distintos entre as classes de ativos, reflexo direto do ambiente de aversão ao risco e prêmios de juros elevados.

4. O Boletim Focus¹ mais recente, relatório de 15/05/2026 (divulgado em 18/05/2026) revelou uma contínua deterioração das expectativas inflacionárias por parte do mercado financeiro e, conseqüentemente, uma reação na precificação dos juros. O documento consolida a percepção de que o Banco Central enfrentará um cenário complexo para trazer a inflação de volta à meta, justificando a postura defensiva dos investidores institucionais.

5. O IPCA é o dado mais preocupante do boletim. As expectativas de inflação para 2026 subiram pela décima semana consecutiva, consolidando o indicador acima do teto da meta de inflação (que é de 3,00%, com limite de tolerância até 4,50%). O mercado precifica que as pressões de custos observadas no primeiro quadrimestre (como alimentação e medicamentos) têm caráter persistente.

6. Após semanas de estabilidade na projeção de 13,00%, o mercado revisou a Taxa Selic para cima (13,25% a.a.). Essa elevação reflete a percepção de que o Copom precisará adotar uma postura ainda mais restritiva ou prolongar o aperto monetário para ancorar as expectativas descoladas.

7. Em síntese, os dados descritos justificam a necessidade de manutenção da estratégia conservadora da carteira do instituto. A grande alocação em fundos de renda fixa CDI Soberano e de curto prazo (92,97% da carteira total) blindou com eficácia o patrimônio das perdas severas observadas nas bolsas e nos títulos longos de inflação no mês.

8. Todavia, o comitê ressalta o sinal de alerta decorrente do fato de a rentabilidade consolidada de abril (1,08%) ter ficado abaixo da Meta Atuarial calculada para o período (1,11%, em decorrência da fórmula IPCA + 5,68% a.a.). Esse resultado decorre do fato de que, em meses de inflação mais alta, o CDI nominal puro, mesmo elevado, encontra dificuldades para superar o indexador atuarial acrescido do cupom real. O Comitê de Investimentos, em conjunto com a consultoria financeira i9 Advisory, manterá monitoramento diário do mercado, com o objetivo de capturar janelas oportunas para o início de uma realocação gradual rumo a títulos de inflação, tão logo as taxas reais de

¹ Documento disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20260515.pdf>

juros futuros se estabilizem em patamares considerados confortáveis de entrada, visando assegurar a meta no longo prazo.

3) FLUXO DE CAIXA - RECEITAS E DESPESAS

1. Ato contínuo, passou-se à análise do fluxo de caixa do PATOPREV relativo ao período, com o detalhamento das receitas e despesas previdenciárias apresentadas. As receitas totais atingiram o montante de R\$ 4.964.572,98, impulsionadas principalmente pelos repasses das contribuições previdenciárias correntes e aportes compensatórios, conforme a seguinte discriminação:

2. Receitas: (1) Repasse da Prefeitura de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Executivo Municipal, competência abril de 2026, no valor de R\$ 4.216.385,73. (2) Repasse da Câmara Municipal de Pato Branco, referente às contribuições previdenciárias dos servidores do Poder Legislativo Municipal, competência maio de 2026, com valor a ser definido. (3) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco, competência maio de 2026, no valor de R\$ 3.781,84. (4) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento competência maio de 2026, no valor de R\$ 231.032,25. (5) Fluxo COMPREV, competência abril de 2026, junto ao Regime Geral (RGPS/INSS), no valor de R\$ 95.870,32. (6) Fluxo COMPREV, competência abril de 2026, junto à PARANAPREVIDÊNCIA, no valor de R\$ 335,98. (7) Repasse do Município de Pato Branco referente a vinculação da parcela livre do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) dos servidores municipais, no valor de R\$ 343.086,16, conforme disposto na Lei Municipal nº 6.537, de 05 de dezembro de 2025. (8) Cupom semestral do fundo de investimento BB Previdenciário Vértice 2027 no valor de R\$ 12.209,42.

3. Em contrapartida, as despesas totais do período somaram R\$ 2.435.581,36, cuja quase totalidade foi direcionada para o cumprimento da folha de pagamento de benefícios de inativos (aposentados e pensionistas - competência 05/2026), que demandou o montante de R\$ 2.427.810,36, além do fluxo de desembolso do COMPREV devido ao IPREV (RPPS do Estado de Santa Catarina) no valor residual de R\$ 618,46 e ao RPPS do Município de Teixeira Soares/PR no valor de R\$ 7.152,54.

4) HOMOLOGAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Dando continuidade à pauta, os membros do Comitê de Investimentos passaram à análise e deliberação acerca das propostas de credenciamento de novos produtos

financeiros, em estrita observância às diretrizes da Resolução CMN nº 5.272/2025, Portaria MTP nº 1.467/2022, Regulamento de Credenciamento e da Política de Investimentos vigente. Foram apresentados e examinados os relatórios de análise técnica, as lâminas de informações essenciais, o histórico de rentabilidade, o perfil de risco e os documentos de enquadramento legal dos ativos propostos. Após verificação da conformidade com a legislação vigente, o Comitê HOMOLOGOU o credenciamento dos seguintes fundos de investimento:

1. BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito no CNPJ sob nº 63.197.387/0001-38, enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025. O fundo é da categoria "Fluxo" e focado em Renda Fixa Curto Prazo, sua principal função é a gestão de caixa imediato. A liquidez diária (D+0), com função de aplicação e resgate automático, é ideal para honrar com as despesas administrativas correntes.

2. ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, inscrito no CNPJ sob nº 09.093.819/0001-15, enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025. O fundo é desenhado para atender aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). É um fundo de investimento em cotas que adota uma estratégia de gestão passiva, focada exclusivamente em títulos da dívida pública federal indexados à inflação com prazos mais curtos. Ao perseguir o índice IMA-B 5, ele investe em títulos públicos indexados à inflação (NTN-Bs) com vencimento em até cinco anos. Essa estratégia é fundamental para atingir a meta atuarial de IPCA + 5,68%, pois garante que o capital mantenha o poder de compra e capture o prêmio de juros reais oferecido pelo Governo Federal. A escolha de um fundo com duration (prazo médio) de curto e médio prazo (até 5 anos) é estrategicamente coerente para o pagamento de benefícios imediatos e de curto prazo do PATOPREV.

3. SAFRA IMA-B5 ALOCAÇÃO CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA RESPONSABILIDADE LIMITADA, inscrito no CNPJ sob nº 50.108.864/0001-08, igualmente enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, da Resolução CMN nº 5.272/2025. O fundo busca refletir o índice IMA-B 5, composto por títulos públicos (NTN-B) que rendem IPCA + juros reais. Embora as taxas de juros reais de mercado variem, o IMA-B 5 historicamente oferece uma proteção sólida contra a inflação. Em cenários de juros reais elevados no Brasil, este fundo contribui diretamente para o atingimento da meta de

5,68% acima do IPCA, especialmente por capturar a rentabilidade da parte curta e média da curva de juros reais. O fundo investe exclusivamente em títulos da União, o que é a maior garantia de solvência para o pagamento das obrigações futuras do RPPS. A inclusão ou manutenção de ativos como o Safra IMA-B5 auxilia na estabilização do retorno da carteira, dado que o índice IMA-B 5 costuma apresentar um comportamento menos volátil e mais consistente com o indexador da meta atuarial (IPCA).

4. Os membros registraram que os referidos fundos atendem aos critérios de segurança, rentabilidade e liquidez exigidos pelo instituto, estando aptos a receberem eventuais aportes táticos da carteira do PATOPREV, conforme as janelas de oportunidade identificadas junto à consultoria financeira.

5. Vale destacar que o termo de análise e credenciamento, juntamente dos demais documentos analisados estarão disponíveis no site oficial do instituto, em anexo aos processos de credenciamento das gestoras dos referidos fundos.

5) SUGESTÕES PARA AS PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Finalizado os credenciamentos, o Comitê de Investimentos passou à discussão das sugestões para as próximas aplicações e resgates. Considerando todos os tópicos que foram debatidos na presente reunião junto à consultoria financeira e tendo em vista que o PATOPREV ainda não possui nível de Pró-Gestão, o Comitê decidiu pela manutenção da estratégia conservadora e prudencial, uma vez que os investimentos de recursos novos continuarão sendo em ativos de renda fixa de baixo risco (Art. 7º, I). Destarte, para o pagamento das despesas elencadas anteriormente, a sugestão é resgatar parcialmente de fundos com liquidez imediata e baixo risco.

2. Considerando a conjuntura macroeconômica e a disponibilidade de caixa decorrente do superávit previdenciário do período, os membros do Comitê de Investimentos, em consonância com as recomendações técnicas da consultoria, deliberaram e registraram as sugestões para as próximas aplicações.

3. Diante dos novos aportes e repasses recebidos, sugere-se direcionar prioritariamente os recursos em fundos de renda fixa indexados ao CDI com risco de crédito soberano. Essa movimentação visa capturar com segurança e taxa global máxima competitiva o prêmio do CDI Soberano, projetado pelo Boletim Focus em patamares ainda mais elevados (13,25% a.a. ao fim de 2026), mantendo o capital protegido da volatilidade de curto prazo.

4. A decisão pela manutenção da alocação majoritária em ativos indexados ao CDI, em detrimento de um aumento imediato de exposição à inflação (IPCA), mesmo diante do

cenário de IPCA elevado no curto prazo está amparada no entendimento de que o atual patamar pressionado da inflação reflete choques sazonais e de custos concentrados no primeiro quadrimestre, possuindo caráter temporário. O comitê acredita que as forças contracionistas da política monetária devem surtir efeito ao longo dos próximos meses, promovendo o arrefecimento e a convergência do IPCA para patamares mais controlados no médio prazo. Diferente do comportamento esperado para a inflação, o Comitê avalia que a taxa de juros demonstra um cenário de resiliência muito mais sólido. Conforme sinalizado pelo próprio Banco Central e consolidado nas projeções de mercado (Boletim Focus), a taxa Selic deverá ser mantida em patamar restritivo e elevado por um período prolongado para garantir a ancoragem das expectativas.

5. Os recursos oriundos do repasse das contribuições previdenciárias (segurados e patronal) do Poder Executivo, relativas à competência de abril de 2026, visando a proteção e manutenção da diversificação da carteira do PATOPREV, a sugestão é pela alocação proporcional, um terço do montante para cada ativo, nos seguintes fundos de investimento indexados ao CDI com risco soberano:

- a) SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF (CNPJ 10.347.195/0001-02) – rentabilidade de 4,50% no ano, 0,06 p.p. acima da meta atuarial e cobrando pela prestação dos serviços a taxa máxima global de 0,15%;
- b) BRADESCO PARANOÁ FIF - CLASSE INV RF - RL (CNPJ 63.637.997/0001-05) – rentabilidade de 4,61% no ano, 0,17% p.p. acima da meta atuarial, taxa máxima global de 0,10%, além de cobrar taxa de performance de 10% do que exceder 100% do CDI;
- c) ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RL (CNPJ 06.175.696/0001-73) – rentabilidade de 4,52% no ano, 0,08 p.p. acima da meta atuarial e taxa máxima global de 0,14%.

6. A escolha desses três ativos fundamenta-se em três fatores estratégicos. Primeiramente, é possível a captura de prêmio nominal concreto, obtendo-se um rendimento linear e imediato de aproximadamente 13,25% a.a., sem expor o patrimônio do instituto aos riscos de volatilidade. Em segundo lugar, mitigação do risco de marcação a mercado, uma vez que se evita a entrada intempestiva em fundos de inflação longa (IMA-B) em um momento de curva de juros futura estressada e aberta, o que poderia gerar variações patrimoniais negativas de curto prazo nas cotas. Por fim, a estratégia garante reserva tática de liquidez, mantendo o caixa do instituto disponível para realizar uma realocação precisa, migrando para ativos indexados ao IPCA somente quando o

indexador der sinais claros de arrefecimento e os títulos públicos longos oferecerem prêmios reais máximos de entrada.

7. O fluxo de compensação previdenciária (COMPREV) a ser recebido do RGPS/INSS e da PARANAPREVIDÊNCIA, ambos da competência abril de 2026, o repasse das contribuições previdenciárias (segurados e patronal) do Poder Legislativo Municipal e relativas ao servidor cedido ao município de Coronel Vivida/PR, das retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, todos referentes a competência maio de 2026, a sugestão é pela aplicação da totalidade destes recursos no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RL, enquadrado no Art. 7º, Inciso I, com rentabilidade no primeiro quadrimestre de 4,53%, 0,09 p.p. acima da meta atuarial no mesmo período, além de cobrar apenas 0,10% de taxa máxima global.

8. Para o cumprimento do cronograma de pagamentos da folha de benefícios de aposentados e pensionistas referente ao mês de maio de 2026 e as despesas com o fluxo do COMPREV, referente abril de 2026, considerando o fluxo de caixa do PATOPREV, a sugestão é pelo resgate parcial de cotas do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RL, enquadrado no Art. 7º, Inciso I. O fundo possui risco de crédito soberano, ou seja, baixo risco, além de possuir alta liquidez, fator essencial para o pagamento de benefícios e outras despesas previdenciárias. Outrossim, essa operação está ancorada na ótica da preservação do valor real dos ativos, optando-se por um fundo de renda fixa com baixa volatilidade e sem o risco de prejuízo no momento do desinvestimento.

9. Cumpre ressaltar que todas estas deliberações cumprem o rito de governança, transparência e controle interno, sendo registrada em ata e submetida aos órgãos colegiados, em total conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos do Instituto.

10. Nada mais havendo a tratar, eu, **Luan Leonardo Botura**, Presidente do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada digitalmente por mim e pelos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Cássio Aurélio Teixeira

ANEXOS**TABELA 1 – FLUXO DE CAIXA – RECEITAS X DESPESAS**

DESCRIÇÃO	FUNDO PREVIDENCIÁRIO
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 04.2026	R\$ 4.216.385,73
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 05.2026	R\$ 61.734,41*
REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 05.2026	R\$ 3.781,84
CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 05.2026	R\$ 231.032,25
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - RGPS/INSS	R\$ 95.870,32
COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ	R\$ 335,98
CUOM SEMESTRAL BB VÉRTICE 2027	R\$ 12.209,42
REPASSE PODER EXECUTIVO - IMPOSTO DE RENDA - 5ª PARCELA DE 12	R\$ 343.086,16
TOTAL DA RECEITA	R\$ 4.964.436,11
(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 05.2026	R\$ 2.427.810,36
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA	R\$ 618,46
(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - TEIXEIRA SOARES/PR	R\$ 7.152,54
TOTAL DA DESPESA	R\$ 2.435.581,36

***Valor a ser definido. Utilizado como parâmetro o último valor repassado pelo Poder Legislativo a esta Autarquia.**

TABELA 2 – RENTABILIDADE CARTEIRA PATOPREV EM 2026

MÊS	PL INICIAL	APLICAÇÕES	RESGATES	RENTABILIDADE (R\$)	PL FINAL	RENTABILIDADE (%)	META ATUARIAL (%)
JAN.	R\$ 239.201.253,96	R\$ 4.482.220,75	-R\$ 2.113.138,76	R\$ 2.989.759,82	R\$ 244.560.095,77	1,25%	0,79%
FEV.	R\$ 244.560.095,77	R\$ 4.777.385,55	-R\$ 2.595.624,77	R\$ 2.461.213,87	R\$ 249.203.070,42	1,01%	1,10%
MAR	R\$ 249.203.070,42	R\$ 4.718.920,67	-R\$ 2.253.859,92	R\$ 2.657.382,15	R\$ 254.325.513,32	1,06%	1,37%
ABR	R\$ 254.325.513,32	R\$ 4.806.825,18	-R\$ 2.182.352,80	R\$ 2.751.953,01	R\$ 259.701.938,71	1,08%	1,11%
MAI							
JUN							
JUL							
AGO							
SET							
OUT							
NOV							
DEZ							
TOTAL				R\$ 10.860.308,85		4,46%	4,44%

TABELA 3 – ENQUADRAMENTO POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESOLUÇÃO CMN 5.272/2025

Estratégia	Saldo investido	Alocado	Limite	Obj
Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 110.074.592,43	42,38%	100,00%	100,00%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 137.148.643,56	52,81%	60,00%	0,00%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 11.662.402,82	4,49%	5,00%	0,00%
Art 8º I Fundos de Ações	R\$ 816.299,90	0,31%	30,00%	0,00%
TOTAL	R\$ 259.701.938,71	100,00%		

TABELA 4 – RENTABILIDADE POR CLASSE/FUNDO DE INVESTIMENTO – RESOLUÇÃO CMN 5.272/2025

Estratégia	Resultado financeiro	Rentabilidade por estratégia	Atribuição desempenho
Art 7º I Fundos e ETFs RF 100% TP	R\$ 1.179.754,69	1,13%	0,46%
Art 7º V Fundos ou ETFs de Renda Fixa	R\$ 1.496.777,59	1,09%	0,59%
Art 7º VII FI RF - Crédito Privado	R\$ 125.268,09	1,09%	0,05%
Art 8º I Fundos de Ações	-R\$ 49.847,36	-5,76%	-0,02%
TOTAL	R\$ 2.751.953,01		1,08%

TABELA 5 – SUGESTÕES DE APLICAÇÕES

FUNDO	ENQ. RES. CMN 5.272/2025	RENTABILIDADE 2026	META ATUARIAL	P.P. INDEXADOR	TX GLOBAL MÁXIMA	VALOR	ORIGEM DA RECEITA
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	Art. 7º, I	4,50%	4,44%	0,06%	0,09% a 0,15%	R\$ 1.405.461,91	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER EXECUTIVO - COMPETÊNCIA 04.2026
BRANCO PARANOÁ FIF - CLASSE INV RF - RL	Art. 7º, I	4,61%	4,44%	0,17%	0,10%	R\$ 1.405.461,91	
ITAÚ SOBERANO RF SIMPLES FIF DA CIC RL	Art. 7º, I	4,52%	4,44%	0,08%	0,14%	R\$ 1.405.461,91	
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	4,53%	4,44%	0,09%	0,10%	R\$ 61.734,41	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PODER LEGISLATIVO - COMPETÊNCIA 05.2026
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	4,53%	4,44%	0,09%	0,10%	R\$ 3.781,84	REPASSE CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA SERVIDOR CEDIDO - COMPETÊNCIA 05.2026
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	4,53%	4,44%	0,09%	0,10%	R\$ 231.032,25	CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA INATIVOS - COMPETÊNCIA 05.2026
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	4,53%	4,44%	0,09%	0,10%	R\$ 95.870,32	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - RGPS/INSS
BB RENDA FIXA REF DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LONGO PRAZO	Art. 7º, I	4,53%	4,44%	0,09%	0,10%	R\$ 335,98	COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - PARANAPREVIDÊNCIA - RPPS ESTADO DO PARANÁ

TABELA 6 - SUGESTÕES DE RESGATES

TIPO DE RESGATE	FUNDO		CNPJ	VALOR
PARCIAL	DE	BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FIF LP RL	11.046.645/0001-81	R\$ 2.435.581,36
	PARA	(-) FOLHA DE PAGAMENTO INATIVOS - COMPETÊNCIA 05.2026		R\$ 2.427.810,36
		(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - IPREV - RPPS ESTADO DE SANTA CATARINA		R\$ 618,46
		(-) COMPREV - FLUXO COMPETÊNCIA 04.2026 - TEIXEIRA SOARES/PR		R\$ 7.152,54

TABELA 7 - FUNDOS DE INVESTIMENTO ANALISADOS E HOMOLOGADOS

FUNDO	ENQ. RES. CMN 5.272/2025
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RESPONSABILIDADE LIMITADA	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMA-B 5 FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	Art. 7º, I - Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos
SAFRA IMA-B5 ALOCAÇÃO CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA RESPONSABILIDADE LIMITADA	Art. 7º V - Fundos e ETFs Renda Fixa

Expectativas de Mercado

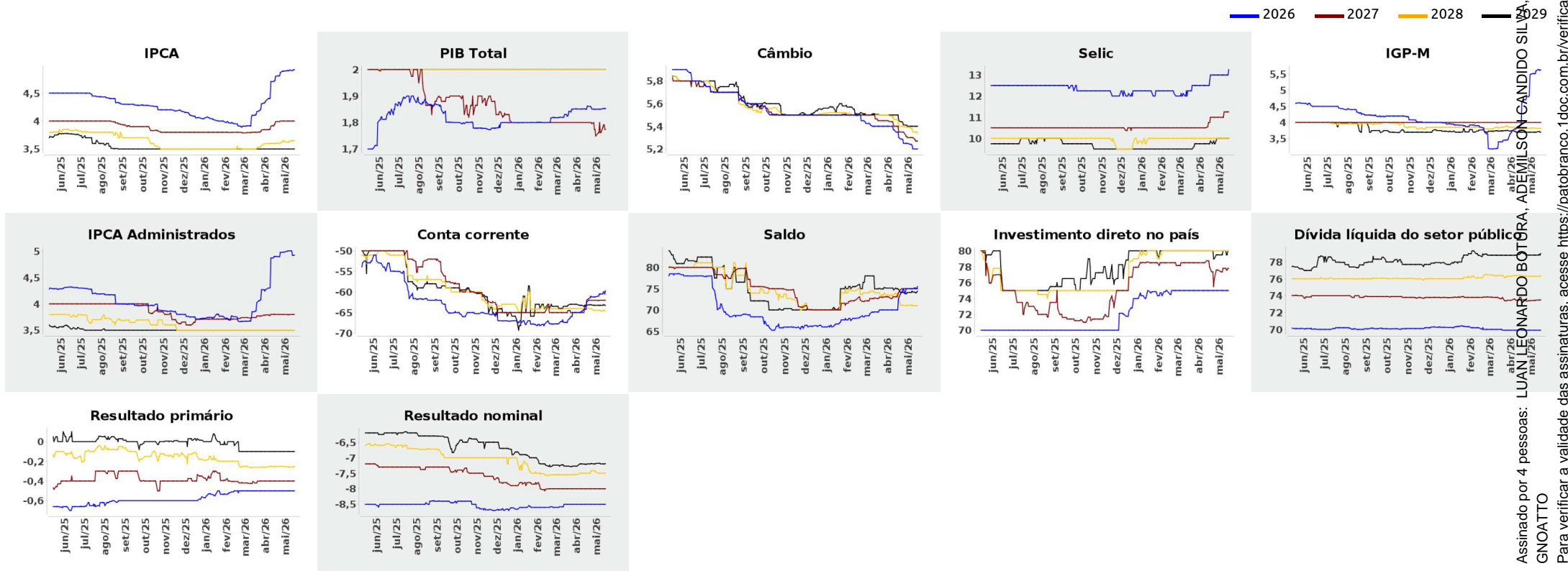
15 de maio de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	2026							2027							2028							2029							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	
IPCA (variação %)	4,80	4,91	4,92	▲ (10)	156	5,04	53	3,99	4,00	4,00	= (3)	149	4,00	52	3,60	3,64	3,65	▲ (1)	124	3,50	3,50	3,50	= (37)	115	3,50	3,50	3,50	= (61)	81
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,86	1,85	1,85	= (3)	115	1,88	32	1,80	1,76	1,77	▲ (2)	111	1,80	31	2,00	2,00	2,00	= (114)	85	2,00	2,00	2,00	= (61)	81	2,00	2,00	2,00	= (2)	83
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,20	5,20	= (1)	124	5,10	39	5,35	5,30	5,27	▼ (1)	118	5,17	38	5,40	5,35	5,34	▼ (3)	87	5,45	5,40	5,40	= (2)	83	5,45	5,40	5,40	= (2)	113
Selic (% a.a)	13,00	13,00	13,25	▲ (1)	156	13,25	49	11,00	11,25	11,25	= (1)	152	11,50	47	10,00	10,00	10,00	= (17)	116	9,88	10,00	10,00	= (2)	53	9,88	10,00	10,00	= (5)	64
IGP-M (variação %)	4,66	5,60	5,63	▲ (11)	69	5,63	19	4,00	4,00	4,00	= (13)	62	4,00	18	3,82	3,82	3,82	= (1)	57	3,70	3,70	3,70	= (2)	28	3,70	3,70	3,70	= (5)	29
IPCA Administrados (variação %)	4,90	5,01	4,93	▼ (1)	100	4,95	32	3,80	3,80	3,80	= (5)	89	3,80	29	3,50	3,50	3,50	= (25)	65	3,50	3,50	3,50	= (44)	28	3,50	3,50	3,50	= (2)	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-62,00	-60,50	-59,70	▲ (2)	40	-58,00	15	-62,50	-62,00	-62,00	= (3)	38	-59,75	14	-64,05	-64,64	-64,64	= (1)	29	-63,25	-63,25	-63,25	= (2)	31	-63,25	-63,25	-63,25	= (1)	31
Balança comercial (US\$ bilhões)	72,65	75,00	75,53	▲ (1)	40	76,20	14	74,00	75,00	75,00	= (3)	38	75,00	13	73,00	71,00	71,00	= (1)	31	74,83	74,20	74,40	▲ (2)	45	74,83	74,20	74,40	▲ (1)	49
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	75,00	75,00	= (13)	40	75,00	14	78,00	77,80	77,80	= (1)	40	76,65	14	80,00	80,00	80,00	= (14)	32	80,00	80,00	80,00	= (1)	49	80,00	80,00	80,00	= (1)	40
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	69,90	69,90	69,90	= (8)	59	70,10	13	73,51	73,48	73,50	▲ (3)	57	74,20	13	76,37	76,30	76,38	▲ (1)	48	79,15	78,82	79,00	▲ (1)	29	79,15	78,82	79,00	▲ (1)	29
Resultado primário (% do PIB)	-0,50	-0,50	-0,50	= (13)	65	-0,50	16	-0,40	-0,40	-0,40	= (8)	62	-0,40	16	-0,25	-0,26	-0,25	▲ (1)	51	-0,10	-0,10	-0,10	= (12)	29	-0,10	-0,10	-0,10	= (1)	29
Resultado nominal (% do PIB)	-8,50	-8,50	-8,50	= (9)	54	-8,70	12	-8,00	-8,00	-8,00	= (12)	52	-8,00	12	-7,50	-7,50	-7,50	= (1)	42	-7,20	-7,20	-7,19	▲ (1)	29	-7,20	-7,19	-7,19	▲ (1)	29

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Assinado por 4 pessoas: LUAN LEONARDO BOTTA, ADEMILSON CANDIDO SILVA, CASSIO AURELIO TEIXEIRA e CARLOS HENRIQUE GNOATTO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/A99BB-BC2D-19AD-667D> e informe o código A99BB-BC2D-19AD-667D

Expectativas de Mercado

15 de maio de 2026

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

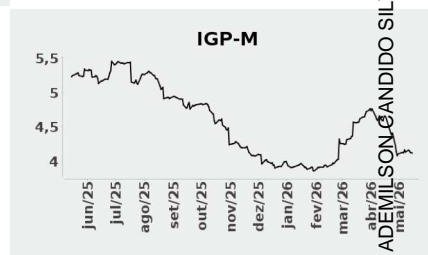
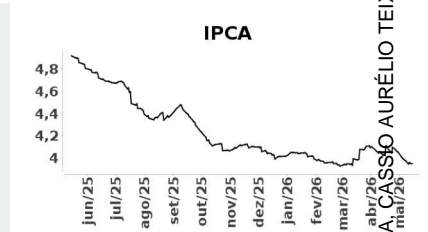
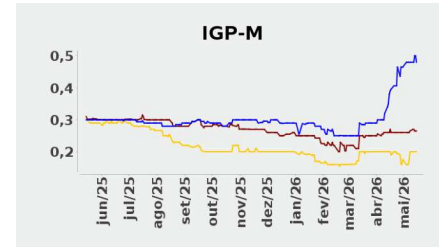
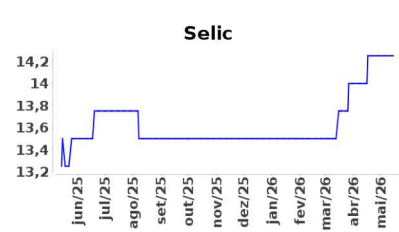
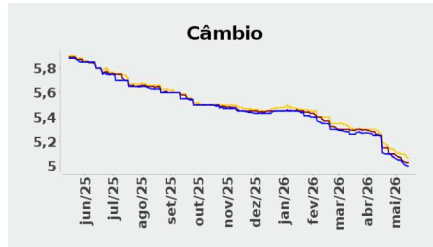
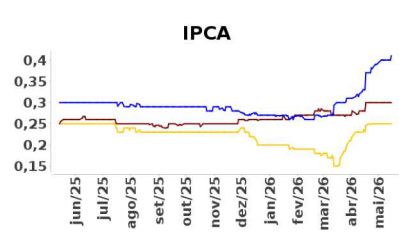
Mediana - Agregado

	mai/2026						jun/2026						jul/2026					
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,37	0,40	0,41	▲ (6)	150	0,44	0,30	0,30	0,30	= (4)	149	0,30	0,25	0,25	0,25	= (4)	147	0,25
Câmbio (R\$/US\$)	5,11	5,04	5,00	▼ (6)	118	5,00	5,15	5,05	5,03	▼ (2)	117	5,00	5,20	5,10	5,07	▼ (5)	117	5,00
Selic (% a.a)	-	-	-	= (1)	65	0,48	14,25	14,25	14,25	= (4)	156	14,25	-	-	-	= (1)	63	0,20
IGP-M (variação %)	0,40	0,48	0,48	= (1)	65	0,48	0,26	0,27	0,27	= (1)	65	0,30	0,19	0,20	0,20	= (1)	63	0,20

Infl. 12 m suav.					
Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
4,11	3,97	3,95	▼ (4)	129	4,07
4,64	4,13	4,12	▼ (1)	57	4,26

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— mai/2026 — jun/2026 — jul/2026



Assinado por 4 pessoas: LUAN LEONARDO BOTURA, ADEMILSON CANDIDO SILVA, CARLOSSO AURELIO TEIXEIRA e CARLOS HENRIQUE GNOATTO
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/A9BB-BC2D-19AD-667D> e informe o código A9BB-BC2D-19AD-667D



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A9BB-BC2D-19AD-657D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 27/05/2026 10:03:58 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 27/05/2026 10:09:17 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 27/05/2026 11:22:02 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 27/05/2026 11:38:13 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/A9BB-BC2D-19AD-657D>